

# JPI - Jornal Polivet Itapetininga



Mais um produto com o selo de qualidade Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária  
Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Itapetininga Ano 01 Volume 02

Edição fechada aos 29/07/2006 às 12 horas.

0102 - Agosto 2006

Vila Rosa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Dr. Ettinger faz palestra no Brasil para 3 mil médicos veterinários. Entre os convidados a equipe Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Dr. Stephen J. Ettinger, para quem não conhece, é doutor em medicina veterinária, Diretor Clínico de um grande Hospital Veterinário de Los Angeles EUA (Estados Unidos). É o cardiologista veterinário considerado a maior sumidade em termos de clínica médica de pequenos animais (cães e gatos). Seu livro, **Tratado de Medicina Interna Veterinária** é campeão mundial de vendas, e foi escrito em inglês e traduzido para muitos idiomas, incluindo português e espanhol. Dr Ettinger veio para o Brasil fazer uma muitíssimo interessante palestra sobre protocolos vacinais e imunização. Valorizando a tecnologia de nossa cidade, a Pfizer enviou para a equipe da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária dois dos contados convites para prestigiar o evento, um para Dr. Canal e outro para seu filho, estudante de medicina veterinária pela USP, Raoní. Os dois não poderiam imaginar alguém com a importância planetária dele, fosse uma pessoa tão simples. (Página 4)



Na foto, a partir da direita, Dr. Canal, Dr. Ettinger mostrando seu exemplar do JPI e o estagiário e estudante de veterinária pela USP, Raoní Canal.

O recado aos médicos veterinários que Dr. Ettinger deixa é que devemos fazer as vacinas primordiais e as importantes, mas não as desnecessárias. As **vacinas primordiais**: Cinomose, Hepatite (Adenovirus tipo II) e Parvovirose, jamais devem ser aplicadas antes da 7ª semana de vida, e duas doses no mínimo. Repetir após 12 meses, e a cada 2 ou 3 anos. **Recomenda não utilizar**: vacina intranasal, vacina contra Giárdia, e vacina recombinante. Quanto à vacina múltipla V10, também não recomenda. Nesta vacina os antígenos de leptospirose, chamados de sorovares, são para a realidade de EUA, não do Brasil. Enfatizou a importância do levantamento epidemiológico que a Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária está iniciando, como o mais indicado para estabelecer-se quais os sorovares que devem ser utilizados nas vacinas. (Página 4)

### Nesta edição do JPI

#### Leishmaniose

*Surge a vacina*

A terrível infecção da úlcera de Bauru, da qual os cães são perigosos reservatórios, já não os condena mais à morte. O Laboratório Hertape Carlier desenvolveu uma importante vacina para controle destes parasitas no hospedeiro canino. (Página 3)

#### Meio Ambiente e cigarro

Embora já exista legislação proibindo o tabagismo em recintos fechados, tanto para empresas particulares quanto para governamentais, encontramos ambiente poluído por cigarro em algumas empresas e entidades. As notícias, no geral, são boas, e os supermercados têm demonstrado respeito ao consumidor colocando cartazes de aviso. (Página 6)

#### Compartilhando Conhecimento

A equipe da POLIVET Itapetininga Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária preocupa-se também em compartilhar tecnologia e conhecimento. Veja os trabalhos já publicados por esta equipe, favorecendo também aos clientes das demais clínicas. (Página 8)

#### Cinomose

*Detalhes do tratamento*

Acompanhe os detalhes do desenvolvimento do protocolo de tratamento da cinomose desenvolvido pela equipe da POLIVET Itapetininga Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária com índice de cura de mais de 80% dos animais tratados. (Página 7)

#### Fazenda Anália Franco

Com uma área de cerca de 250 alqueires, a fazenda Anália Franco é auto-suficiente, atuando em produção animal (suínos) e grãos de cereais. Parte dos lucros desta empresa agrícola são voltados a obras sociais. (Página 6)

#### Técnica de ortodontia salva patas de aves

*Página 5*



#### Clínica e o pensar

*Brasil: país de contradições*

Estamos em um país financeiramente pobre, isto é fato. Aqui a metade dos "filhotes" da espécie humana é tratada com menos menos que o padrão de nossos pacientes. Por outro lado, hoje existem até máquinas de operar. Acreditamos na tecnologia, mas acreditamos mais ainda na supremacia da entidade humana.

#### Feira de Filhotes

*O problema continua*

Um cão de estimação não é alface, não devemos comprá-lo em uma feira itinerante. Cães comprados em festividades, de produtores não conhecidos, têm trazido dissabor e lágrimas para muitos de Itapetininga. Os problemas incluem falta de saúde e fraude. Veja por que devemos trocar as feiras pela clínica veterinária. (Página 7)

## Editoração

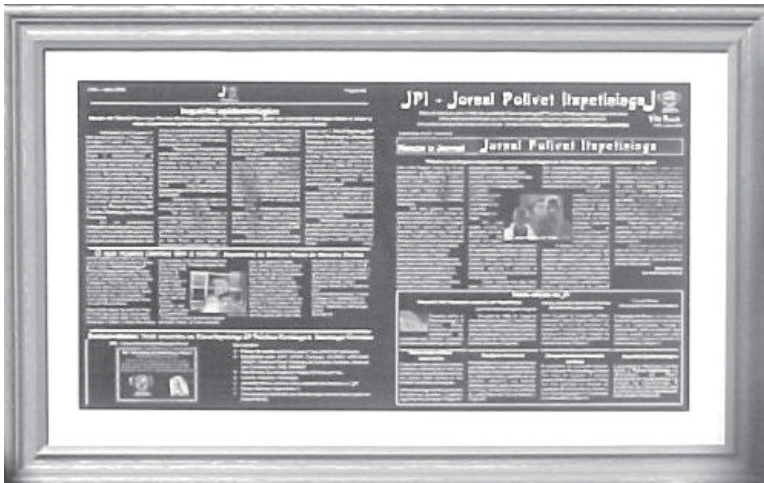
**Polivet Itapetininga SP Policlínica**  
**Cardiologia & Odontologia Veterinária**  
Policlínica Veterinária desde 1987  
Clínica de Animais Silvestres desde 1990  
Oftalmologia e cirurgia de catarata Veterinária desde 1998  
Odontologia Veterinária desde 1996  
Cardiologia e Eletrocardiografia Veterinária desde 1999  
Geriatrics Veterinária desde 2000  
Clínica de Felinos desde 2001

**CNPJ – Isento**  
**IM-** 1-10.353-56.31  
Registro no CRMV SP nº J-05720  
**Editor e Diretor Geral**  
Ivo Hellmeister Canal – CRMV SP 3967  
Médico Veterinário USP - 1983  
**Diretor de Distribuição e Executivo:**  
Sandra Regina B. Canal  
**Jornalista Responsável**  
Marco Antônio V. Moraes - MTB 026 705  
Jornalista pela PUC Campinas 1987  
**Conselho Editorial:**  
Ivo Hellmeister Canal  
Marco Antonio Vieira de Moraes

Sandra Regina Bertelli Canal  
Raoní Bertelli Canal  
Maialú Bertelli Canal  
Luara Bertelli Canal  
**Equipe de Revisão:**  
**Ithamar Canal**  
Eng.Civil USP/1954  
**Janete de Almeida Ferro**  
Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978  
**Raoní Bertelli Canal**  
Estudante Medicina Veterinária USP  
**Circulação:**  
Itapetininga e Região

**Coordenação de Distribuição:**  
Wilians S. Arruda  
**Diagramação:** Maialú Bertelli Canal  
<http://www.polivet-itapetininga.vet.br>  
Rua Ministro Esaú Corrêa de Almeida Moraes 134 18 200 590 Vila Rosa - Itapetininga SP  
Fones (15) 3272 1991 e 3272 6992  
[jpi@polivet-itapetininga.vet.br](mailto:jpi@polivet-itapetininga.vet.br)  
**Distribuição gratuita Itapetininga e Região.**  
**Tiragem de 10 mil exemplares**  
**Periodicidade mensal**

## Editorial:



### Fotolito do JPI 0101 emoldurado. Uma relíquia da empresa !

Editorar um jornal é escrever um poema! **Surpreendente!** Esta é a melhor maneira que eu achei para exprimir minha experiência com o primeiro exemplar do JPI, o 0101 (ano 01 volume 01). Tudo me surpreendeu. Entrei em um novo mundo inesperado, desconhecido, mas, sem dúvida, fascinante. O gerente da gráfica, o novo amigo Piza, me disse que prestasse atenção, é **Arte Gráfica**, e ele tem razão. É uma arte, uma forma de expressão que vai muito além das palavras escritas. Não precisa dizer que, para conseguirmos fazer o "parto" do 0101, muitas noites foram gastas em claro, na organização, em ordenação e editoração. Com as matérias fechadas, remetidas pela Internet, um recurso a mais nas facilidades, fomos, a família toda, acompanhar a impressão. A arte foi aprovada e filmada para fazer-se o fotolito, o filme do jornal, (vide foto). Daí são feitas

as chapas, e o jornal é colocado para rodar. São impressionantes as máquinas, no tamanho, nos detalhes, na velocidade. Rodou nossos 10 mil exemplares em menos de meia hora! Que tecnologia! Chegamos em casa às 3 da manhã. Levantamos às 6 para iniciar a organização da distribuição, que trabalho! O mais importante é que a tarefa foi realizada, e já estamos no número 0102 (ano 01 volume 02). Recebemos muitas críticas e elogios. Isto nos alegrou. Para nosso primeiro jornal, as críticas mais duras disseram que estava com fotos pequenas. **Sucesso**, esta é a palavra! Para o 0102, procuramos atender às solicitações, textos mais leves, fotos mais amplas, mas, no geral, a linha mestra se mantém. Desejo a todos boa leitura, e aguardo seus comentários, e principalmente, recebem meu **muito obrigado pela calorosa recepção!**

**Dr. Canal – MV – Editor.**  
(ihC)

## Carta dos Leitores

Olá Dr. Canal e Sandra, Estou muitíssimo orgulhosa de ter participado de parte da infância dos filhos de vocês. Já era de se prever o sucesso deles uns 15 anos atrás, quando o Raoní estava no Pré, Maialú no Jardim e Luara no berçário da então

Escola Infantil Lápis de Cor, onde minha querida prima Rosário era a Diretora e eu Secretária. (que saudades !!) Gostaria de parabenizá-los pelos jovens maravilhosos que se tornaram, também era previsível que teriam um futuro

brilhante pois sempre foram muito inteligentes, educados, carinhosos e acima de tudo herdaram o caráter de vocês. Parabéns a família pela Inovação e que o JPI tenha muito sucesso !!! Abraços da **Tia Lu** (Luciana Válio Scotto, Área de Recursos Humanos Sabesp) (...)

*Cara Luciana.*

*É bem verdade que velhos tempos deixam saudades. Concordo com você, não resta dúvida de que o caráter da pessoa já se inicia no berço, e aqueles eram sim, os tempos em que as pessoas em que*

*meus filhos se tornaram já estavam a caminho. Desde sempre educamos os filhos nas letras, com o apoio das melhores escolas da Cidade, e no trabalho, sempre nos ajudaram na clínica. É muito bom para nós, pais, recebermos*

*palavras tão elogiosas de nossos filhos e nosso trabalho, mas a muitos também temos de agradecer, ao Quintal, ao Lápis de Cor, a EMEI Walter Alliberti, à extinta Escola Adventista, ao Anglo, ao CCI. A todos, muito obrigado. Sandra e Canal (ihC)*

(...) Aproveitando o espaço, gostaria de pedir que vocês publicassem uma matéria sobre abandono de cães, que está constante em nossa cidade.

Diariamente encontro cães com ou sem raça, abandonados pelos seus donos só porque estão velhos, doentes, com cria, ou apenas porque são bagunceiros. Já está na hora



das pessoas se conscientizarem que cães não são objetos que quando não servem mais, apenas jogam fora. Quem quer ter um cão ou qualquer outro animal, em primeiro lugar tem que ter sentimentos, tem que ter amor no coração, pois eles não

precisam apenas de água e restos de comida, eles precisam de cuidados: ração adequada, água, vacinas, abrigo e

principalmente carinho. E às pessoas que tem condições e que gostam de animais, não comprem cães apenas pela raça, há tantos na cidade para serem adotados. Na UIPA há mais de 100 cães esperando por uma família. Eu já fiz a minha parte, segue a foto da

minha Cissa, uma vira lata que adotei no mês passado, estava abandonada na rua com cria, aliás nasceram dia 18/07, seus 4 filhotinhos lindinhos ! O amor e carinho desta cachorra, superam o de qualquer "cão de raça". Luciana Válio Scotto Área de Recursos Humanos Sabesp

*Cara Luciana,*  
*A matéria está ótima, e publicada! Parabéns! Ressalvo que, enquanto técnico, devo evidenciar que existem muitas diferenças entre animais com e sem raça. Os primeiros seguem o padrão da raça, enquanto os demais serão sempre uma surpresa. A cada um que caiba as suas decisões. Quando atendemos, nosso empenho não é medido pela raça do cão ou poder aquisitivo do dono, mas, muito mais, pelo amor entre eles. De qualquer forma, nenhuma destas diferenças justifica o abandono. Abraço.*  
*Dr. Ivo Canal (ihC)*

# LEISHMANIOSE

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A VACINA DESENVOLVIDA PARA CÃES

## SAÚDE COM SEGURANÇA

Diante de repetidas solicitações, em respeito à classe veterinária, aos proprietários de cães e a todos os envolvidos em saúde pública, o HERTAPE CALIER SAÚDE ANIMAL, vem a público prestar esclarecimentos sobre o produto recombinante **Vacina Contra a Leishmaniose do Hertape Calier**, em fase adiantada de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O **HERTAPE CALIER SAÚDE ANIMAL**, é uma *joint-venture* do Laboratório Hertape, empresa brasileira com tradição de 60 anos no mercado, o mais moderno parque industrial de vacinas do Brasil, autorizado para manipulação de Organismos Geneticamente Modificados, com os Laboratórios Calier, uma das maiores multinacionais espa-

nholas em saúde animal, presente em 79 países em todos os continentes.

Considerando que a **Vacina Contra a Leishmaniose do Hertape Calier** está em registro no MAPA, esta nota limita-se às conclusões até o momento alcançadas em trabalhos científicos publicados em revistas indexadas e em testes realizados sob fiscalização oficial. Em momento oportuno, os resultados, quando totalmente conclusivos, serão amplamente divulgados.

## SURGE UMA VACINA

As leishmanioses constituem um grupo de enfermidades causadas por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania* que afetam o homem e outros mamíferos, apresentado-se de duas formas clínicas, tegumentar e visceral. O ciclo da *Leishmania* inclui um hospedeiro invertebrado díptero

da família Phlebotomidae, um barbeiro.

A Organização Mundial da Saúde estima que no mundo, cerca de 12 milhões de pessoas padecem da enfermidade e 350 milhões estão expostos. A enfermidade está ausente só na Antártida. O Brasil apresenta uma das maiores incidências mundiais. O cão é o principal reservatório do parasito, pois garante sua sobrevivência e é a fonte de infecção para o homem. A Leishmaniose Canina pode apresentar uma diversidade de sinais clínicos, no entanto, um número importante de animais soropositivos não apresenta sintomatologia por um período prolongado.

A ausência de vacinas efetivas faz com que os serviços sanitários de diversos países tenham que por em prática outras medidas de controle da Leishmaniose, algumas cons-

ideradas controversas, como o sacrifício ou o tratamento de cães infectados. Neste contexto, uma vacina para cães é ansiosamente desejada.

Em Julho de 2003, a revista da Sociedade Americana de Microbiologia publicou um trabalho realizado por pesquisadores brasileiros da Universidade Federal de Minas Gerais, em conjunto com pesquisadores canadenses da University de Montreal de Laboratoire de Santé Publique du Québec. O trabalho apresenta a descoberta de uma proteína antigênica presente em várias espécies de Leishmanias que demonstrou uma significativa proteção contra a Leishmaniose.

## NOVOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO

Em Agosto de 2004 o **HERTAPE CALIER SAÚDE**

**ANIMAL**, adquiriu os direitos junto à Universidade Federal de Minas Gerais, a fim de testar e desenvolver uma vacina contra a Leishmaniose Canina. Após exaustivos testes, o laboratório solicitou o registro da vacina recombinante ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). A **Vacina Contra a Leishmaniose do Hertape Calier**, será a primeira para esta enfermidade, a ser testada conforme o decreto nº 5.053, de 22 de Abril de 2004. Conforme este novo regulamento é pré-requisito para o registro do produto, que o laboratório fabrique partidas em escala industrial e teste em cães. Sob a supervisão da Universidade Federal de Minas Gerais e a fiscalização do MAPA.

Fonte: <http://www.hertape.com.br/noticias/noticias11.htm>

## A clínica e o pensar: equipamentos não substituem o talento humano

Estamos em um país financeiramente pobre, isto é fato. Aqui a metade dos "filhotes" da espécie humana é tratada de forma muito menos zelosa do que o padrão que pedimos que nossos pacientes sejam tratados. Sabemos disto, sabemos que neste país encontramos problemas básicos não resolvidos, e que crianças falecem de desnutrição, verminoses...

Por outro lado, sendo um país de antíteses, estamos também em um país ultramoderno, financeiramente rico, onde a pressão tecnológica de máquinas e equipamentos pode até substituir a perícia técnica humana. Hoje existem até máquinas de operar.

Há anos, um clínico se especializava em ouvir. Ao auscultar seu paciente, tinha condições de diagnosticar, podia

dizer, certamente, se o animal apresentava um processo de patologia cardíaca, somente ao exame clínico. Neste tempo, o odor do hálito de um animal poderia ser fator muitíssimo importante para o fechamento de um diagnóstico, e eram dadas as devidas importâncias à semiologia?

Hoje não precisamos mais saber auscultar para fechar um diagnóstico de arritmia cardíaca ou de uma pneumonia. Temos os testes que nos dizem isto: Doppler, Raio-X, ECG (Eletrocardiograma), mas será realmente este um método adequado? Nós cremos que não.

O fato de termos estes avanços tecnológicos não nos retirou a velha e eficaz semiologia clínica. Estamos vivendo os tempos modernos, mas sem

desperdiçarmos os méritos antigos. O hálito continua importante para nós. Cremos na importância de exames complementares, que, como o nome diz, complementarão a perícia humana, mas jamais a substituirão. Não cremos em exames substitutivos.

Um ECG (Eletrocardiograma), por exemplo, é muitíssimo importante, nos diz da condição cardíaca, pulmonar e metabólica, se bem lido. Ao fecharmos um diagnóstico de cardiopatia, ele terá suas aplicações, mas não pode, não deve substituir a observação clínica e o uso inteligente do estetoscópio, nunca.

Hoje existem no mercado, por exemplo, aparelhos para ECGs que permitem que o técnico não precise sequer saber ler o resultado de um

exame. Ao findar o teste, o aparelho já imprime o resultado pronto: Seu animal apresenta um resultado compatível com uma baixa concentração de oxigênio no tecido cardíaco. Logo diagnosticamos: - Este animal está com um entupimento arterial!

Lindo! Preciso! Computadorizado! Não precisamos nem mais saber pensar. Mas é exatamente este, a nosso ver, o risco, este é o perigo da alta pressão tecnológica: não saber pensar.

O Doutor de ontem está sendo gradativamente substituído por técnicos em eletrônica. Sim, nossos médicos estão se especializando em um tipo de máquina, estão se tornando periféricos de um computador, ao invés de se tornarem progra-

madores, pensadores, doutores no sentido explícito da palavra, ou seja, aquele que tem o duto, o conhecimento.

No nosso caso do ECG, o animal estava com uma pneumonia, não um quadro cardíaco, e infelizmente este não era um caso hipotético, mas sim real. Tratamos e curamos, aqui, uma paciente que apresentava, diagnosticado por vários colegas, com suporte de exames e tudo, de uma cardiopatia severa. Ao analisarmos o caso, ao tratarmos o indivíduo como ser único, não estatístico, ao não permitirmos que máquinas pensassem por nós, entendemos que a falta de oxigênio do tecido cardíaco vinha da má absorção do oxigênio no pulmão, não a um entupimento de artérias. Tratamos a pneumonia e o

animal sarou de sua pseudocardiopatia.

Um exame de sangue quer seja Hemograma, quer seja Uréia, Creatinina, Glicemia são realmente muitíssimo importantes para o fechamento de um diagnóstico, mas em espécie alguma devemos substituí-los por um bom e acurado estudo semiológico do indivíduo em si.

Temos ficado espantados com a quantidade de exames que por serem lidos sem a devida precaução, sem o devido apoio semiológico levam o clínico a uma postura errônea, as conclusões erradas e tratamentos ineficazes. Pura falta de pensar. Acreditamos na tecnologia, mas acreditamos mais ainda na supremacia da entidade humana. (iHC)

## A visita de Dr. Ettinger ao Brasil.

Para quem não conhece, **Dr. Stephen J. Ettinger** é doutor em medicina veterinária, cardiologista e diretor do “**California Animal Hospital**” em Los Angeles, um grande Hospital Veterinário nos EUA (Estados Unidos). É considerado a maior sumidade em termos de clínica médica de pequenos animais (cães e gatos). Seu livro, **Tratado de Medicina Interna Veterinária** é campeão mundial de vendas. Foi escrito em inglês e traduzido para muitos idiomas, incluindo português e espanhol. Dr. Ettinger veio para o Brasil, e dia 25 de julho, fez uma importante palestra sobre os novos protocolos vacinais e imunização de cães e gatos, o que, seguramente, se tratou de um dos principais e mais disputados eventos do setor de ciência e tecnologia em animais de companhia deste ano no Brasil.

Valorizando a tecnologia de nossa cidade, o **Laboratório Pfizer** enviou para a equipe da **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** dois dos contados convites para prestigiar o evento, um em nome

de Dr. Canal e outro de seu filho Raoní Canal, estudante de medicina veterinária pela USP e estagiário da policlínica.

Ao conhecerem Dr. Ettinger, os convidados de Itapetininga não poderiam imaginar que alguém com a importância deste profissional fosse uma pessoa tão simples e tão simpática, fazendo inclusive, questão de posar para a foto mostrando o exemplar do **JPI** que ganhou.

Perguntado, disse que apesar de não saber ler em português, faria questão de guardar o exemplar do jornal como um presente e uma lembrança de sua visita ao Brasil. Um detalhe cômico, é que as conversas e entrevistas com Dr. Ettinger foram feitas em inglês, mas depois de entrevistado, dirigindo-se a Dr. Canal, falou em português: “**Você é muito legal!**”, surpreendendo a todos os que estavam ao redor.

A palestra foi dividida em duas partes de cerca de 60 minutos, a primeira, em português, sobre a uma nova vacina contra a Tosse dos canis da Pfizer (BronchiGuard),

ministrada por Dr. Ricardo Lucas (Pfizer) e a segunda, em inglês, ministrada por este ilustre douto em medicina veterinária, com o tema: **Atualizações em imunização e vacinação de cães e gatos**, contando com tradução simultânea. Na oportunidade, foram distribuídos fones de ouvido ligados a um receptor, e, aos que não versam este idioma anglicano, puderam ouvir na voz da tradutora, a mesma palestra sendo traduzida instantaneamente.

Para se ter uma noção da importância deste acontecimento, o evento presencial foi assistido por nada menos de mil e trezentos médicos veterinários -MV-, em São Paulo, e, simultaneamente, foram transmitidas duas videoconferências, uma para Florianópolis - SC, outra para Curitiba - PR, com mais mil MVs em cada sala.

Dr. Ettinger trouxe, nesta oportunidade o que há de mais atualizado em protocolos de vacinação para os cães e gatos. Lembrou que vacinas podem ser perigosas, e se aplicadas com técnica e procedimentos inadequados

podem, além de não fazer efeito, deixando o animal susceptível, piorar a condição do paciente que a recebeu, principalmente se for filhote. “**Uma vacina aplicada com técnica inadequada pode neutralizar os anticorpos que este filhote recebeu da mãe, e não fazer efeito, reduzindo a imunidade deste paciente**”.

Lembrou que a medicina veterinária é a última profissão capitalista, em que o médico veterinário, além de profissional das áreas da saúde, é também empresário. Note que um médico de gentes, por exemplo, trabalha para um hospital ou um convênio, enquanto o médico veterinário trabalha para si mesmo. Mesmo os que labutam na clínica de outros, recebem um porcentual daquilo que produzem.

Após o evento Laboratório Pfizer convidou a todos os presentes a participarem de um coquetel, no qual foram servidos bons vinhos e



Foto Ivo Canal

refrigerantes, canapés e confeitados diversos.

A palestra deste colega foi, sem dúvida alguma, um dos eventos importantes da vida desta equipe, pela importância tecnológica que Dr. Ettinger representa, mas, o mais importante, foi o fato de termos podido notar que os protocolos e padrões estabelecidos pela equipe **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** estão tão atualizados e alinhados com os mais atuais estudos e trabalhos que em nada tivemos de mudá-los para mantermos as diretrizes estabelecidas pelo orador tão proeminente. (ihC)

## O recado de Dr. Ettinger aos Médicos Veterinários

Aos colegas, médicos veterinários que não tiveram a oportunidade de estar neste importante evento, transmitimos os recados que Dr. Ettinger deixou. Mais importante de que o número de vacinas aplicadas, é o momento em que deve ser aplicada e seu intervalo

correto, e que devemos fazer as vacinas primordiais e as importantes, mas não as desnecessárias, pois toda a vacina causa uma agressão ao paciente.

Como **vacinas primordiais**, considera as de **Cinomose**, **Hepatite** (Adenovirus tipo

II) e **Parvovirose**, salienta que jamais devem ser aplicadas antes da 7ª semana de vida, e que duas doses no mínimo devem ser prescritas. Repetir após 12 meses, e a cada 2 anos. **Recomenda a não utilização da vacina intranasal** pois se trata de uma vacina múltipla, que sobrecarrega o sistema imune do paciente e, além de tudo, produz baixos índices de títulos vacinais, pois mostra resposta ruim quando comparada a outra vacina. Também desaconselha a **vacina contra Giárdia** que tem tratamento simples e eficaz. Afirmou categoricamente que não podemos prever os

resultados a longo prazo em se utilizar **vacinas recombinantes**, transgênicas, de engenharia genética. Além deste motivo, as contra-indica por seu baixo poder de imunização. Aos MVs que utilizam esta vacina, recomenda que, no mínimo, revacinem anualmente, enquanto que, com as vacinas de Vírus Vivo, podem ser revacinados a cada 2 ou 3 anos. Quanto à vacina múltipla V10, também não recomenda. Nesta vacina, os antígenos, chamados de sorovares, para a Leptospirose, são para a realidade de EUA, não do Brasil. Enfatizou a importância do levantamento epidemiológico que a **Polivet Itapetininga SP**

**Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** está iniciando, como o mais indicado para estabelecer-se quais os sorovares que devem ser utilizados nas vacinas (Vide **JPI0101**).

O orador destacou ainda que cada região deve ter sua modalidade de protocolo vacinal, e que se utilizar um protocolo importado, sem as devidas atenções aos detalhes da região, pode ser muito perigoso. Como exemplo, citou que em seu hospital, nos EUA, eles recomendam vacinas contra picadas de cobra cascavel, e Doença de Lyme, mas que estas vacinas não são indicadas para a realidade do Brasil, como também não o são as vacinas de Giárdia,

V10. Dr. Ettinger ainda salientou a importância dos controles mensais e constantes dos pacientes, em relação a doenças como a Dirofilariose, o verme do coração, e dos parasitas externos, pulgas, carrapatos.

Foi uma alegria imensa para a equipe da **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** notar que os protocolos utilizados em seus programas anuais de saúde PACISA e PPPV estão totalmente dentro dos critérios estabelecidos por Dr. Ettinger e a confirmação da importância de manter seus estudos estabelecendo sempre os melhores protocolos. (ihC)

Dr. Ettinger fala aos Médicos Veterinários do Brasil



Foto Ivo Canal

# Técnica de ortodontia salva patas de aves



Foto Ivo Canal

Sempre buscando novos caminhos e oferecer serviços diferenciados para seus clientes, a **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** desenvolveu uma técnica inédita para a imobilização de patas quebradas de aves.

O método, elaborado pelo médico veterinário e diretor clínico da Polivet, Ivo Hellmeister Canal, utiliza técnicas e materiais semelhantes aos usados em ortodontia, como aparelhos ortodônticos com metacrilato. O trabalho foi realizado com o apoio e parceria dos estagiários Raoní Canal, da USP, e Bruna Carneiro, de Jaguariúna.

Conforme anunciado pela mídia desde 1996 (*Jornal Cruzeiro do Sul - Sorocaba - 26 de agosto de 1996 Ano 94 nº 26.945*, vide <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/organograma/Jornal.htm>) Dr. Canal, há muitos anos vem se dedicando a odontologia e ortodontia veterinária, tendo inclusive publicado trabalhos em congressos da Espanha, Peru, Uruguai sobre o tema. "Alguns animais nascem com problemas odontológicos, e para tanto exigem a feitura de aparelhos ortodônticos, tanto fixos como os móveis. Os móveis são moldados com metacrilato, uma resina acrílica que, uma vez endurecida, se torna rígida,

ainda que bastante leve", afirma o veterinário.

Esta mesma resina já foi utilizada anteriormente por Canal para a reconstrução de bico de tucano, casco de tartaruga e até aparelho de fixação óssea para diversas espécies de animais.

A nova técnica está possibilitando o emprego do mesmo material para a construção de um penso imobilizante para sustentar as patas quebradas de aves. As últimas foram tíbias rotas de um papagaio e de uma fêmea de sabiá.

"Trata-se de um material leve e resistente, que, embora tenha um custo muito maior de que o gesso é mais resistente e mais firme que ele, e pode ser aplicado em animais tão pequenos como um canário, ou maiores como um papagaio ou uma arara. Preocupamos-nos com o padrão de qualidade e tecnologia, não em oferecer serviços baratinhos".

**Papagaio** - A ave, batizada como Chico, cujos proprietários preferem se manter anônimos, sofreu um acidente, tendo a sua pata quebrada na altura do osso da tíbia, o que representa a coxa da galinha. Com a fratura, a tíbia fez uma ponta e perfurou a pele, ficando exposta. Uma fratura exposta não se pode fechar, pois a contaminação, em ambiente fechado, se agrava ao ponto de

necrosar a pata e perder-se o paciente. Era um caso típico que seria indicada a eutanásia (sacrifício) por muitos, mas não para a equipe da **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**. Para tanto, o profissional lançou mão de uma nova técnica que se mostrou de pleno sucesso: teceu ao redor da pata, mantendo janelas chamadas de fenestras de respiração: orifícios por onde pode-se acompanhar o resultado da imobilização. "Qualquer edema ou inchaço pode-se notar pelas fenestras e mesmo aplicar-se os antibióticos utilizados para se evitar a infecção no caso do ferimento de pele causado pelo próprio osso". Após o preparo da pata, e a cirurgia óssea, a tala foi aplicada, com pleno sucesso.

A ave teve de ser submetida a uma cuidadosa anestesia geral, com controles de profundidade anestésica e oxigenoterapia. A cirurgia teve de ser realizada em colchão térmico para que a ave não perca calor, e sua temperatura não caia, enfim, com técnicas e protocolos pontualmente empregados, a equipe conseguiu manter a ave tempo bastante sedada para a realização da cirurgia. O penso foi feito e secado apoiado na própria pata do animal, de forma a fixar corretamente o osso, e ainda evitar-se lesões ao paciente. "As aves não são bons pacientes para pinos" lembra Dr. Canal, o que dificulta muito a cirurgia.

Os resultados foram surpreendentes. Após 12 horas da cirurgia o paciente já se alimentava, sinal de que a dor estava controlada, e em 24 horas a ave já andava normalmente.

Ficou internado na policlínica para os controles de pós-cirúrgicos imediatos e tardios, sendo liberado no 10º dia. Permaneceu com a tala por 45 dias quando estava livre de todas as aflições deste acidente. Infelizmente, a ave veio a falecer, quando já estava em casa.

## Sabiá -

Embora todo o investimento em educação e repressão, existe ainda aqueles infratores que cometem o crime de caça a animais selvagens. O caso da fêmea de sabiá, evidentemente se tratou de um destes. O animal-

zinho, indefeso, foi capturado por visgo, uma massa que prende a pata do animal ao galho de pouso, permitindo assim que seja apanhado, como um papel-pegamôscas. Evidentemente, na hora de retirar-se o animal do visgo, o caçador ainda, agravando a situação, fraturou-lhe a pata. "Quando o passarinho chegou às nossas mãos, apresentava restos de visgo na pata, e lesões de gaiola, ou seja, como era selvagem, ficava batendo o bico na gaiola tentando fugir, o que causa um ferimento perto dos olhos chamado de lesão de gaiola". Mas para este animal, o *Grande Médico Veterinário do Universo* tinha outra tarefa. "Quando a pata do animal foi quebrada, tiveram de trazê-lo para nós, e aqui na **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** recebeu tratamento completo, podendo, logo depois



Foto Ivo Canal

Uma injeção sendo feita na pata do papagaio pela fenestra de respiração.

voltar para a natureza". Neste caso foi também empregado exatamente a mesma técnica com metacrilato que empregamos no papagaio do caso anterior. Na foto percebe-se a partinha esquerda dele (a de cima) com penso de metacrilato na altura do joelho.

Fica a rica experiência, e o pleno sucesso da correção do acidente, uma paleta a mais no leque de opções desta policlínica, uma das mais completas do Brasil, onde toda a família "Canal" se empenha para o bem estar dos animais e saúde física e espiritual das famílias, inclusive humanos.

Para maiores detalhes, Dr. Canal e toda a sua equipe ficam ao dispor no (15) 3272 6992, 3272 1991, ou emergências 9773 1737, e disponibilizam as informações em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br>



Foto Ivo Canal

## Fazenda investe em ações sociais

Foto Mike Adas



Com uma área de 600 hectares, aproximadamente 250 alqueires, a fazenda Anália Franco, em Itapetininga, cultiva milho, soja e feijão da safra de verão e trigo, triticale, aveia e feijão safrinha no inverno. Além da agricultura, a fazenda atua também na suinocultura, engordando algo em torno de cinco mil animais por ano, prontos para o abate.

Instalada na SP 127 (Rodovia Antônio Romano Schincariol), próximo ao bairro da Conceição, a propriedade rural é uma das fontes de receita da Associação Anália Franco, instituição que desenvolve uma série de ações sociais junto à comunidade rural do município.

“A fazenda é auto-suficiente”, afirma o agrônomo Fernando Galvão,

gerente de produção da propriedade. Segundo esta fonte, aproximadamente 37% do faturamento da fazenda é destinado para a manutenção das ações sociais da entidade.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola este ano, a fazenda tem obtido uma produtividade média de 250 sacas de milho por alqueire (cada saca tem 60 kg), com picos de 300 sacas/alqueire em determinadas regiões da propriedade. “A nossa produção está um pouco acima da média regional para este padrão de terra”, observou Galvão.

Entre as razões para a boa produtividade, estão o investimento em tecnologia e a implantação de ações inovadoras, como o plantio direto e a rotação de culturas. A Anália Franco adquiriu recentemente uma co-

lheitadeira *top* de linha, com o objetivo de otimizar a colheita de grãos. “Com o plantio direto, não há a necessidade de arar a terra, portanto não há degradação”, contou o agrônomo, ressaltando que há até cinco anos, o método de plantio utilizado era convencional.

Ainda conforme esta fonte, a fazenda tem uma grande preocupação com o Meio Ambiente, preservando áreas de mata nativa e nascentes que existem na propriedade. “Uma área de várzea de cerca de 40 alqueires, próxima a um rio que corta a propriedade, está preservada”. Galvão resalta ainda que o uso do agrotóxico é mínimo. “Com o manejo diário, usamos o defensivo agrícola só em último caso”.

### Agroindústria

“A fazenda pode ser

considerada uma agro-indústria”, disse Maurício Rodrigues, da diretoria da Associação Anália Franco. A produção da fazenda é vendida para toda a Região e até para a Capital. “A fazenda tem que se manter como uma empresa; o lucro é revertido para obras de cunho social”, contou Rodrigues.

A empresa realiza periodicamente estudos de viabilidade econômica para a implantação de novos projetos e alternativas de novas culturas, com objetivo de diversificar a produção.

A propriedade produz ainda sementes para a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI – e disponibiliza aos interessados uma balança de alta precisão para a pesagem de caminhões. (MA)

## Direito ambiental – Tabagismo O que diz a lei?

Embora já exista legislação proibindo o tabagismo em recintos fechados, tanto para empresas particulares quanto para as governamentais, encontramos ambiente poluído por cigarro em algumas entidades e empresas. As notícias, no geral, são boas, e os supermercados têm demonstrado respeito ao consumidor colocando cartazes de aviso. A Lei Federal 9.294/96, art. 2º, proíbe o fumo em recinto coletivo privado ou público, salvo em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente. Destacam-se nas disposições deste artigo, em seu

parágrafo único, os recintos de trabalho coletivo. A Lei Federal nº. 9.605/98, em seu art. 54, diz que é crime contra o Meio Ambiente causar poluição de qualquer natureza, que resulte em danos à saúde humana. Pena: reclusão ou detenção, além de multa. Trocando em miúdos, é proibido



Divulgação

principalmente daqueles que não fumam, é “proibidíssimo”!

**O que está acontecendo?** Hoje, o hábito do cigarro é muito mal visto. Quando vamos fazer compras, ao restaurante, é raro acharmos um maleducado fumando. No geral, a regra mais mantida é a de respeitar-se o direito do não

fumante. No mercado de trabalho, constatou-se que 80% das vagas atualmente são destinadas apenas aos não fumantes. Isto representa que é cinco vezes mais difícil um fumante conseguir emprego de que um não fumante. **Ainda assim**, infelizmente, embora tenhamos a lei proibindo terminantemente o uso do cigarro em locais públicos, existem sempre aquelas empresas e repartições em que pessoas “se fazem de analfabetas” ignorando as leis, os avisos verbais e visuais, maculando o direito do próximo em respirar ar limpo. Achamos tristes exemplos em que fumantes

se tornaram até agressivos quando solicitamos a eles que não fumassem. Eles assim agem pois, na maioria, as pessoas não aprenderam a fazer-se valer de seus direitos tão básicos quanto o de respirarem ar. Exija seu direito, diga: **NÃO FUME ao meu lado, eu tenho direito de respirar bom ar!** (ihC)

## Classificado animal

### AULAS DE PASTOREIO –

Aulas para pastoreio, obediência e segurança. Especializados em Border Collie atende todas as raças. 3273 1565

### PORCOS (Suínos) Felizes

Vendo porcos e leitões criados a pasto, raça Sorocaba (misto) Fone 3273 1565

### LHASA APSO – R\$ 1000,00 – 3272 6992 com Wilians

Filhotes com um mês – Com plano de saúde e seguro de vida até um ano, inclui reposição em caso de óbito por doença infecciosa.



Foto Raoní Canal

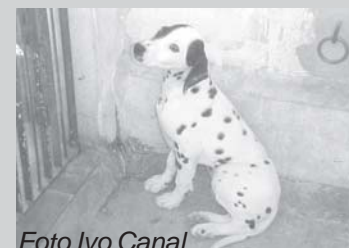


Foto Ivo Canal

**DÁLMATA** – R\$ 700,00 - 3272 6992 com Wilians  
Um macho, com 3 meses Com plano de saúde e seguro de vida até um ano, inclui reposição em caso de óbito por doença infecciosa.

**FILA BRASILEIRO** - R\$ 600,00  
Filhotes rajados e dourados, com pedigree – Fone 3273 3555 com Carlos ou Andréia

**YORKSHIRE** – R\$ 1.500,00  
Reserva para ninhada que nascerá em agosto – Fone 3271 7678 com Bruna

### PINTSCHER - (Pincher)

R\$ 300,00 Filhotes  
Fone 8113 2096 com André

## Como o cão se salvou da Cinomose (Continuação)

### O Tratamento

Voltando à nossa história, foi no meado da década de 90 que a idéia apareceu. Em um fim de tarde, em uma conversa entre amigos, que o médico de humanos, amigo da casa, Dr. Mário Carneiro, explicava para todos alguns detalhes sobre a AIDS humana, e a necessidade da vacina. “O vírus se esconde no organismo do hospedeiro. Ele não sabe quem o ataca, não pode se defender”.

Foi neste momento que Dr. Canal teve a visão: **“Mostraremos ao animal quem o ataca aplicando uma dose da vacina!”**

Foi desta discussão que surgiu a idéia do tratamento. Os resultados foram melhorando aos poucos. A cada tentativa aumentávamos um pouquinho mais as chances de

salvarmos, mas ainda não era o bastante. Subimos as chances de cura: já então, de cada 10 tratados, passamos a salvar 5. Estávamos próximos, mas faltava alguma coisa...

Muitos anos de estudo nos levaram de volta à AIDS humana: **“O coquetel de medicamentos!”** Trata-se de um programa do Brasil, que elevou em muito a sobrevivência dos aidéticos. O suporte à imunidade do paciente favorece a sobrevivência. Nos anos de 90, muitos não acreditavam que pudesse haver um aidético são. Hoje esta realidade mudou tanto que são chamados de portadores, pois, embora tenham o vírus, enquanto tomarem o coquetel, não terão a doença.

A cinomose não é AIDS, não é causada pelo mesmo vírus, mas

apresenta alguns aspectos semelhantes na doença e no tratamento, mantemos um acompanhamento de 3 meses, antes da alta.

Hoje já conseguimos estabelecer o novo protocolo, que está sendo repetido em um grande grupo de pacientes. Nosso tratamento, que tem salvado mais de 8 em 10 pacientes, é estabelecido por meios destinados a evidenciar o agente causal, pelo estímulo e produção de interferon, pela sustentação da imunidade e o combate à imunossupressão, através do fornecimento de um coquetel de medicamentos, de forma crônica e detalhada, um trabalho com protocolo rígido é estabelecido por Dr. Canal e a equipe **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária.**

Estas informações estão sendo coletadas para mais uma publicação em revista especializada de médicos veterinários. Esperamos contribuir para expandir as chances de cura aos clientes de muitas outras clínicas. Desta forma, o cão, enquanto espécie, se salva da cinomose ;-)

Ficam os autores ao

dispor dos amigos, clientes e colegas, Médicos Veterinários para maiores explicações.

Dr. Canal, Ivo Hellmeister – Médico Veterinário USP – 45ª Turma

Raoní Bertelli Canal - Estudante Medicina Veterinária USP – 70ª Turma. (ihC)

Foto Ivo Canal



Sinais da Cinomose: Emagrecimento, catarro ocular e nasal, tosse. Quanto antes iniciar o tratamento, maior a chance de cura.

## Feira de Filhotes (Continuação)



Foto Raoní Canal

Um dos pontos debatidos foi a proximidade entre a cidade do vendedor e a cidade do comprador, quesito este que influencia em muito nossa capacidade de negociação. Agora, nossa conversa se estende, vamos expor quais os fatores que devemos buscar no animal, em completo aos sobre o vendedor, abordados na última edição.

Quando vemos uma linda ninhada de filhotes, sempre haverá aquele menorzinho, mais solitário e desamparado, ignorado pelos irmãos e abandonado pela mãe, nosso

instinto nos estimula a adotá-lo, para que possamos fornecer-lhe maior conforto, livrando-o da situação em que o vemos. E aqui reside um importante erro, este pequeno filhote se encontra excluído por razões concretas, seus irmãos e mãe o separaram pois este, normalmente, está debilitado, doente. É um animal mais frágil e, por mais que nosso coração diga em contrário, deve-se sim deixá-lo de lado, buscando um filhote mais saudável e resistente, que possa, a longo prazo, nos fornecer alegria por muito mais tempo, ao invés de um cujo desfecho pode ser trágico e próximo, acabando por nos machucar.

Filhotinhos brincalhões, de olhos brilhantes, alegres, bem dispostos devem ser preferidos. É interessante estudarmos um pouco sobre a raça antes de adquirirmos um filhote, para que possamos fazer uma compra mais acertada e para que tenhamos maior poder de argumentação. Por

mais lindo que seja um cãozinho boxer branco, devemos saber que esta cor é fora do padrão desta raça e que este animal deve ter um preço mais reduzido, fator este que de maneira alguma influencia os momentos alegres e os anos de companhia que nosso amigo nos fornecerá, mas que podem nos auxiliar na obtenção de um preço mais acessível e, com um mercado consumidor mais consciente, teremos uma elevação da qualidade do que nos é ofertado.

### Consulte sempre um médico veterinário

Sempre que adquirirmos este filhotinho devemos levá-lo, imediatamente, a um médico veterinário. Sempre existe a tentação de deixarmos para amanhã e acabamos por demorar um tempo demasiadamente excessivo para fazê-lo.

Quanto mais rápido o levamos para um exame, mais facilmente podemos

negociar com o vendedor, caso este não esteja saudável ou nos padrões esperados. E, no caso de precisarmos fazer uma devolução, menor será nosso apego emocional ao animalzinho, fator este que se amplia em muito quando temos crianças em casa. Idealmente, devemos levar o pequeno ao médico antes de realizarmos a compra, gastando um pouco, mas garantindo que estamos adquirindo algo de qualidade. Pode-se também, junto ao médico veterinário, obter-se indicações de quais raças seriam mais adequadas para nossa maneira de viver, evitando que o lindo filhote se torne um grande problema.

Convido você leitor a comprar um filhote, este possibilitará uma imensidão de bons momentos e lembranças, mas sempre fazendo uma compra consciente, acompanhada de um profissional para orientá-lo. (Rbc)

# Compartilhando Conhecimento

Quando falamos que a **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** está compreendida entre as policlínicas veterinárias mais completas do Brasil com suporte eletivo, nos referimos também à tecnologia. Nossa equipe, coordenada por Dr. Canal, tem encontrado mérito em técnicas inovadoras salvando animais que praticamente não tinham chances. Procuramos compartilhar com os colegas estes resultados, aumentando também as possibilidades de sobrevivência de outros animais.

São trabalhos editados em revistas e periódicos reconhecidos pela comunidade científica internacional. Nossos estudos já foram motivos de apresentação em congresso da AEVERDI - Associação

Espanhola dos Médicos Veterinários Especialistas em Diagnóstico por Imagem, em 2000, em Málaga, Espanha. Temos, exceto os trabalhos em jornal e Internet, mais 6 trabalhos científicos publicados no Brasil, 22 na Espanha, 5 no Uruguai e 1 no Peru. Muitos destes trabalhos são os relatos do que aqui fazemos. Este é o caso de:

- **Pomada Polivet-Itapetininga:** Tratamento de um garanhão que se entalou nos fios de uma cerca e quase teve de ter sua perna amputada. Não havia chance de cura na medicina comum. Tivemos de desenvolver e produzir uma nova pomada, a base de produtos naturais, flores e frutos. O animal se salvou e até hoje utilizamos aquela receita em outros casos.

- **Neurocirurgia:** Contamos de um caso de um cão atropelado que chegou a nossa clínica com o cérebro exposto. Para não sacrificá-lo, empenhamo-nos em técnicas cirúrgicas e tratamentos de suporte inovadores até o salvá-lo. Certamente um de nossos casos mais difíceis.
- **Cirurgia de Catarata:** Dr. Canal desenvolveu uma técnica opcional para operar cataratas a um preço muito menor de que a opção de se utilizar equipamentos caros e raros como uma facoemulsão;
- **Histeroplicadura:** Adaptamos a técnica utilizada para se esterilizar humanas (laqueadura), para ser aplicada em cadelas e gatas em campanhas de

castração popular, reduzindo o número de animais de rua sem ter de utilizar o sacrifício.

- **Cinomose:** temos desenvolvido há mais de 10 anos novas técnicas e opções de terapia para o tratamento desta difícil doença, com aumento significativo do número de curados.
- **Tala de Kirschner modificada por Canal:** a história de como salvamos a pata de um veado que foi baleado por um caçador;

Temos ainda revisões sobre medicamentos (Levamisol, Interferon), técnicas de atendimento das emergências (Caixa Azul, uma caixinha salvando vidas), tratamentos de quimioterapia (TVT nasal),

transfusões de sangue (Hemoterapia) e muitos outros.

A você, cliente da **Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**, nossos agradecimentos, pois é para atendê-lo e a seu animal, que estudamos tanto. Agradecemos mantendo nosso Carinho! Respeito! Tecnologia!

Nossa clínica é uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família!(ihC)



## O que nossos clientes têm a contar:

### Depoimento do Senhor Franklin dos Santos

"Descobri a **POLIVET - Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** folhando um catálogo de serviços disponíveis em Itapetininga SP. Não recorri a informações. Ao necessitar de atendimentos para um cão recém nascido, confiei em minha intuição. Por isso sinto-me extremamente à vontade para discorrer sobre ela cuja eficiência e atendimento superou-me à mais otimista das expectativas. Confesso que ao procurá-la não esperava encontrar numa cidade tão carente, algo só concebível em centros com recursos financeiros mais acentuados. A eficiência de seu tratamento se caracteriza sobre tudo por uma relação espontânea de amizade entre o médico, o dono do animal



e o animal. Essa interação é fundamental para o tratamento e a melhora nas condições de

saúde, são prontamente observadas. Entre a primeira visita e hoje, passaram-se vários anos, nesse espaço de tempo a clínica não só conservou seu padrão de excelência mas também se modernizou, estabelecendo novos conceitos de tratamento. Gostaria de salientar o relevante trabalho do presidente da **POLIVET-Itapetininga**, Dr. ihCanal, realiza com animais silvestres,

sem dono, que, quando levados a ele, nunca deixaram de ter o mesmo atendimento padrão, acabando, por vezes, sendo adotados por sua família, como deles sempre fosse, tal é o carinho a eles dispensado. Pela gentileza do atendimento, pela fidalguia do Dr. Canal e do calor humano de todos da clínica, cumpri-me apenas conceitua-la como especial, assim como, sinto-me especial a cada momento que a procuro. "

**Sr. Franklin dos Santos**  
 Sub Oficial da Reserva da FAB - Força Aérea Brasileira  
 RG N° MIN.  
 AERONÁUTICA 109 549

## Exclusividades: Você encontra na Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

### Setor de isolamento e segurança

Localizada entre a Vila Barth e Vila Rosa, a placa desta policlínica pode ser vista da Marginal do Chá, à esquerda de quem sai do Cristo e vai para a Vila Nova Itapetininga. A Vila Rosa é um bairro privilegiado, está muito próximo ao centro da cidade, mantém ambiente com tranquilidade e propício a internação de pacientes que precisam de tratamento adequado. Fica entre o Edifício Cláudia e o Colégio Abílio Fontes. Nossa policlínica apresenta ambiente agradável, bem florido e jardinado, com o aconchego mais semelhante ao de um parque zoológico de que

uma clínica fria. Localizada entre a Vila Barth e Vila Rosa, a placa desta policlínica pode ser vista da Marginal do Chá, à esquerda de quem sai do Cristo e vai para a Vila Nova Itapetininga. A Vila Rosa é um bairro privilegiado, está muito próximo ao centro da cidade, mas mantendo ambiente de tranquilidade entre o Edifício Cláudia e o Colégio Abílio Fontes. Conta com um terreno amplo e grande área construída. A policlínica apresenta ambiente agradável, bem florido e jardinado. O prédio foi ampliado e reformado. Conta setores para atendimento exclusivo a clientes e pacientes.

